

Ibope aposta em reeleição de FHC

Carlos Moura 15.7.97

Enquanto os partidos prepararam-se para a corrida sucessória, o presidente Fernando Henrique Cardoso vem recuperando gradativamente a confiança da população e ainda é o favorito para as eleições do próximo ano. A última pesquisa do Ibope, realizada entre os dias 17 e 22 deste mês, revela que 60% dos entrevistados aprovam a forma como o presidente administra o país; 27% desaprovam e 13% não têm opinião formada. O índice de aprovação, que em fevereiro atingira 70%, caiu para 49% em maio.

Segundo o presidente do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, esta queda de 21 pontos foi resultado do inferno astral vivido pelo governo no primeiro trimestre, marcado pelos protestos contra a privatização da Vale do Rio Doce, pela CPI dos Precatórios e pela violência da PM.

O governo, no entanto, conseguiu reagir, de acordo com as pesquisas feitas nos meses seguintes. Em junho, o índice de aprovação da administração Fernando Henrique subiu para 55% e continuou o mesmo em agosto. Agora, atingiu 60%.

De acordo com a pesquisa, para a qual foram feitas duas mil entrevistas, 45% das pessoas ouvidas classificaram de ótima ou boa a forma como o presidente administra o país. Este índice, em maio, chegara a 34%, sendo superado pelos 37% de entrevistados que consideraram regular o governo.

“Nas nossas pesquisas, incluímos os nomes de Lula, de Itamar Franco, de Ciro Gomes, de José Sarney, de Maluf e de outros. Fernando Henrique ou vence no primeiro turno, ou vence no segundo, neste caso sempre disputando com Lula”, diz Montenegro.

O presidente do Ibope não acredita que problemas políticos — como a decisão do governador



Fernando Henrique: popularidade em alta a um ano das próximas eleições

de São Paulo, Mário Covas, de não disputar a reeleição — mudem este quadro.

LEI

O presidente Fernando Henrique Cardoso deverá sancionar hoje a lei eleitoral que regulamentará as eleições do ano que vem. Fernando Henrique pediu pressa ao Congresso no envio da lei, aprovada na semana passada, porque queria sancioná-la antes de viajar para o Chile, para onde embarca à noite.

O presidente não deverá fazer vetos à lei aprovada pelo Congresso, segundo disse a políticos com quem se encontrou. Fernando Henrique consultou os líderes no Congresso so-

bre a conveniência de fazer ou não vetos à lei. O presidente pensava em vetar o artigo que prevê que os votos em branco serão excluídos do cálculo do coeficiente eleitoral, mas desistiu. Da forma em que está, o texto beneficia os partidos

menores, que muitas vezes deixam de eleger deputados bem votados porque não alcançam o coeficiente.

O líder do governo na Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), disse ter aconselhado o Presidente a não efetuar o veto. No entender de Luís Eduardo, a atitude provocaria um desgaste

muito grande, já que o artigo foi aprovado em cada uma das duas sessões de apreciação na Câmara e no Senado.

PESQUISA

Segundo o Ibope,

60%

dos entrevistados aprovam
o governo. Outros

27%

reprovam